O menino no sapatinho

Mia Couto

com ilustrações de
Danuta Wojciechowska

CAMINHO

Era uma vez o menino pequenito, tão minimozito que todos seus dedos eram mindinhos. Dito assim, *fino modo*, ele, quando nasceu, nem foi dado à luz mas a uma simples fresta de claridade.

De tão miserenta, a mãe se alegrou com o destamanho do rebento — assim pediria apenas os menores alimentos. A mulher, em si, deu graças: que é bom a criança nascer assim desprovida de peso que é para não chamar os maus espíritos. E suspirava, enquanto contemplava a diminuta criatura. Olhar de mãe, quem mais pode apagar as feiuras e defeitos nos viventes?